PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ESCOLA DE MEDICINA E CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA

LETÍCIA MACHADO BERRETTA

ANÁLISE DE POSTAGENS SOBRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: A PERSPECTIVA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Curitiba
2023

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
ESCOLA DE MEDICINA E CIÊNCIAS DA VIDA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA

LETÍCIA MACHADO BERRETTA

ANÁLISE DE POSTAGENS SOBRE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: A PERSPECTIVA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Odontologia, Área de Concentração em Clínica Odontológica Integrada (Subárea Ortodontia).

Orientador: Prof. Dr. Orlando Tanaka

Curitiba

2023

AGRADECIMENTOS

À minha família, meus pais Ewandro e Marilisa, meus irmãos Bianca e Ewandro Filho e meu namorado Eduardo, pelo incentivo ao longo de toda minha formação profissional. Agradeço pelo apoio imensurável para a realização dos meus sonhos e por serem meu alicerce nas adversidades da vida.

Ao meu orientador, professor Dr. Orlando Tanaka pela confiança na realização deste trabalho, por fomentar meu crescimento profissional e pela grande oportunidade que tive em compor o time Ortodontia PUCPR. Obrigada por todos os ensinamentos técnicos, éticos e de vida. Foi uma honra ser sua orientada e serei sempre grata.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO), funcionários e colaboradores da PUCPR que tive o prazer de conviver durante minha formação, pelo conhecimento, aprendizado e auxílio.

A todos os amigos que fiz durante minha formação na PUCPR, pelo companheirismo e amizade. Agradeço especialmente a Gil Guilherme Gasparello, Giovani Ceron Hartmann, Jussimar Scheffer Castilhos e Mohamad Jamal Bark pela contribuição fundamental para concretização desta pesquisa.

À Pontifícia Universidade Católica do Paraná, por permitir meu ingresso no PPGO e pela formação excepcional que proporciona aos seus discentes. Sou grata por tudo que vivenciei nesta Universidade e tenho orgulho de carregar, agora sempre comigo, o nome PUCPR.

SUMÁRIO

ARTIGO 1 - VERSÃO EM PORTUGUÊS

Página título

Análise de postagens sobre o tratamento ortodôntico: a perspectiva nas mídias sociais

Letícia Machado Berretta, CD[a]
Orlando Tanaka, CD, Me, Dr[b]

[a] Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Área de Concentração em Clínica Odontológica Integrada (Subárea Ortodontia), Escola de Medicina e Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, PR, Brasil.
[b] Professor, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Escola de Medicina e Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, PR, Brasil.

Autor correspondente:
Orlando Tanaka
Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Escola de Medicina e Ciências da Vida, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Rua Imaculada Conceição 1155, Curitiba, PR, 80215-901. Curitiba, PR, Brasil. E-mail: tanaka.o@pucpr.br.

Resumo

Objetivos: Avaliar por meio de *hashtags* os conteúdos publicados nas redes sociais sobre a Ortodontia e identificar quais as perspectivas dos pacientes acerca do tratamento ortodôntico. **Métodos:** A busca nas plataformas Instagram e X (antigo Twitter) foi realizada por meio das *hashtags #braces, #invisalign, #orthodontics* e *#orthodontist.* Os dados foram coletados durante sete semanas, sem restrições de idioma ou localização. Os dados foram analisados por meio de análises qualitativa e quantitativa. A análise qualitativa visou à categorização em temas de acordo com os conteúdos encontrados nas postagens. Para análise quantitativa, o teste de independência qui-quadrado de Pearson com valor ajustado pelo método de Bonferroni foi utilizado. O nível de significância considerado foi $p<0,05$. **Resultados:** Foram localizadas 18.605 postagens, sendo 17.971 (96,60%) realizadas no Instagram e 634 no X (3,40%). Destas postagens, 89,52% foram realizadas por cirurgiões-dentistas ou clínicas odontológicas, 3,86% por empresas de produtos odontológicos e 0,82% por pacientes durante o tratamento ortodôntico. Foram classificados cinco temas principais nas publicações dos pacientes: “relato positivo sobre o tratamento ortodôntico” (40,53%), “entusiasmo em iniciar o tratamento” (20,26%), “relato de ansiedade devido ao tratamento ortodôntico” (19,60%), “queixas e limitações sobre tratamento” (16,34%) e “relato neutro sobre o tratamento ortodôntico” (3,27%). A análise estatística mostrou não haver diferenças significativas entre os conteúdos publicados nas plataformas ($p>0,05$). **Conclusões:** Observou-se grande presença de cirurgiões-dentistas nas redes sociais. Entre as postagens de pacientes em tratamento ortodôntico o tema mais encontrado foi “relato positivo sobre o tratamento ortodôntico”. Não foram identificadas discrepâncias entre os conteúdos das postagens realizadas no X e no Instagram.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Ortodontia. Uso da Internet.

Abstract

Objectives: To assess content published on social media platforms related to orthodontics using hashtags and identify patients' perspectives on orthodontic treatment. **Methods:** The search on X (formerly Twitter) and Instagram was conducted using the hashtags #braces, #invisalign, #orthodontics, and #orthodontist. Data were collected over a seven-week period, with no language or location restrictions. Data were analyzed using both qualitative and quantitative analyses. Qualitative analysis involved categorization into themes based on the content found in the posts. For quantitative analysis, the Pearson chi-squared test with Bonferroni-adjusted p-values was used, with a significance level of $p<0.05$. **Results:** A total of 18,605 posts were located, of which 17,971 (96.60%) were made on Instagram and 634 on X (3.40%). Among them, 89.52% were posted by Dentists or dental clinics, 3.86% by dental product companies, and 0.82% by patients undergoing orthodontic treatment. Patients' posts were classified into five main themes: "positive reports about orthodontic treatment" (40.53%), "excitement about starting treatment" (20.26%), "anxiety report due to orthodontic treatment" (19.60%), "complaints and limitations regarding treatment" (16.34%) and "neutral reports about orthodontic treatment" (3.27%). Statistical analysis showed no significant differences between the content of posts on X and Instagram ($p>0.05$). **Conclusions:** There was a large presence of dentists on social media. Among patients undergoing orthodontic treatment posts, the most common theme was “positive report about orthodontic treatment”. No discrepancies were identified between the content of posts published on X and Instagram.

Keywords: Social Media. Orthodontics. Internet Use.

Introdução

Atualmente, há 4,88 bilhões de usuários ativos de mídias sociais ao redor do mundo, o que representa mais de 60% da população mundial.[1] Esta quantidade expressiva de usuários pode ser justificada pela viabilização de uma comunicação dinâmica e compartilhamento de experiências em tempo real entre os usuários das redes sociais.[2] Inicialmente, as redes sociais *online* tiveram foco na disseminação unidirecional de informações em larga escala, através de portais e *sites*, mas consolidaram-se como plataformas interativas que permitem relações interpessoais.[3] Deste modo, as mídias sociais dependem da colaboração de seus usuários para fomentar tanto o conteúdo como o compartilhamento de publicações.[4]

Na área da saúde, a larga utilização das mídias sociais possibilitou seu emprego no meio acadêmico como valiosa fonte e meio de disseminação de pesquisas científicas.[5-7] O estudo do comportamento do paciente em tratamento ortodôntico em plataformas de redes sociais pode viabilizar maior conhecimento de sua perspectiva acerca do seu tratamento, suas motivações e suas queixas.[8] Logo, ao compreender as queixas mais comuns relatadas, o ortodontista também deve oferecer soluções às insatisfações, para aumentar a satisfação dos pacientes com o tratamento.[9]

Além disso, as redes sociais também são utilizadas pelos pacientes como ferramenta para busca de informações sobre tratamentos odontológicos.[10] Dentre as principais pesquisas sobre tratamento ortodôntico estão a procura por referências sobre os resultados, conhecer diferentes tipos de aparelhos e consulta de informações práticas sobre o tratamento.[8]

O primeiro estudo que analisou o conteúdo de publicações relacionadas à Ortodontia nas redes sociais avaliou postagens publicadas na Nova Zelândia, e concluiu que à medida em que o tratamento se aproxima do fim, os comentários dos pacientes se tornam mais positivos.[11] Outro estudo que investigou postagens em inglês nas redes sociais concluiu que, no tratamento com alinhadores, a fase de pré-tratamento envolve altas expectativas, e a fase de tratamento é marcada pelo surgimento de experiências negativas, que são amplamente compartilhadas nas redes sociais.[9] Ainda, outra análise realizada com postagens no idioma alemão

revelou que diferentes plataformas de mídias sociais podem levar a comportamentos específicos de seus usuários.[12]

No entanto, até o momento nenhum estudo investigou amplamente a perspectiva do paciente em tratamento ortodôntico publicada nas mídias sociais, sem restrições geográficas ou de idioma. Logo, objetivo deste estudo é de identificar e classificar as perspectivas dos pacientes acerca do tratamento ortodôntico nas redes sociais, além de realizar um levantamento de postagens relacionadas à Ortodontia.

Material e Métodos

Este é um estudo observacional transversal baseado em análise de conteúdo de postagens relacionadas à Ortodontia nas redes sociais Instagram e X (antigo Twitter). Não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que todas as postagens analisadas no estudo são de acesso público.

Coleta de dados

Estudo piloto foi realizado nas plataformas em janeiro de 2023 com o objetivo de avaliar a viabilidade da pesquisa e identificar as *hashtags* mais frequentemente utilizadas nas plataformas. Após a realização do piloto, a metodologia do trabalho foi então definida. A estratégia de busca utilizada foi a mesma para ambas plataformas, por meio das *hashtags #braces, #invisalign, #orthodontics* e *#orthodontist*, selecionadas com base em artigos anteriores.[5,11]

A coleta dos dados foi realizada por dois pesquisadores (LMB e GGG) treinados por meio do estudo piloto. Quaisquer discordâncias foram resolvidas por meio de um terceiro pesquisador (OT) de modo a se obter um consenso.[5,13,14] Foram coletadas postagens de cada dia da semana (segunda-feira a domingo), durante um período de 7 semanas (15 de fevereiro a 5 de abril de 2023). O intuito foi de coletar o número máximo de postagens de usuários diferentes nas plataformas e de garantir a representação de todos os dias da semana nos dados totais do estudo.[15]

As postagens foram incluídas quando compreendiam conteúdo relacionado à Ortodontia, sem restrições de idioma ou localização. Foi utilizado o *Google*

Translate para tradução dos textos quando necessário (https://translate.google.com).[5] As postagens foram excluídas do estudo quando não tinham relação com a Odontologia ou quando o conteúdo identificado era ambíguo, sem significado ou duplicado.

Análise de dados

O estudo foi conduzido com base em uma abordagem de pesquisa de métodos mistos na qual métodos qualitativos e quantitativos foram utilizados. Primeiramente, todas as postagens foram estruturadas de acordo com a análise de conteúdo qualitativa.[12,16] Apenas partes das postagens coletadas foram analisadas para se obter temas relevantes para o estudo, com adaptação de metodologias anteriores.[11,12]

Posteriormente, todos os dados foram analisados e classificados de acordo com o seguinte sistema de categorias: relato positivo sobre o tratamento ortodôntico; queixas e limitações sobre tratamento; entusiasmo em iniciar o tratamento; relato de ansiedade devido ao tratamento ortodôntico; relato neutro sobre o tratamento ortodôntico.

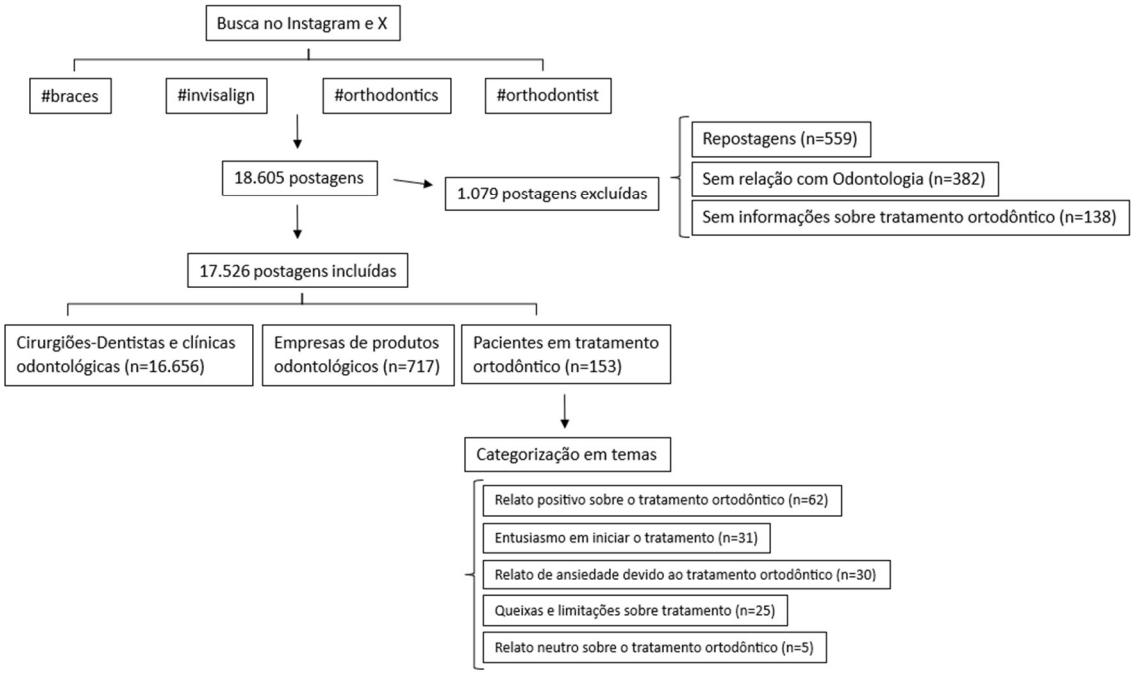
Análise estatística

As análises quantitativas foram utilizadas para investigar possíveis diferenças entre os conteúdos das postagens realizadas nas plataformas X e Instagram, e entre os temas identificados e as *hashtags* utilizadas na publicação. Foi utilizado o teste de independência qui-quadrado de Pearson com valor ajustado pelo método de Bonferroni para testar as diferenças com base em tabelas cruzadas para as variáveis mídias sociais, tipo de relato e *hashtags*. Foi considerado nível de significância de 0,05.

Resultados

Foram localizadas 18.605 postagens publicadas nas plataformas X e Instagram, sendo 16.656 (89,52%) publicadas por perfis de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, com fins de publicidade e oferta de serviços. Ainda, 717 (3,86%) publicações foram realizadas por perfis de empresas de produtos odontológicos, 559 (3,00%) eram repostagens/duplicadas, 382 (2,06%) não possuíam relação com a Odontologia, 138 (0,74%) foram postagens que não emitiram uma opinião sobre o tratamento ortodôntico e 153 (0,82%) foram postagens de pacientes que expressavam opinião acerca do tratamento ortodôntico (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma com descrição dos dados coletados.

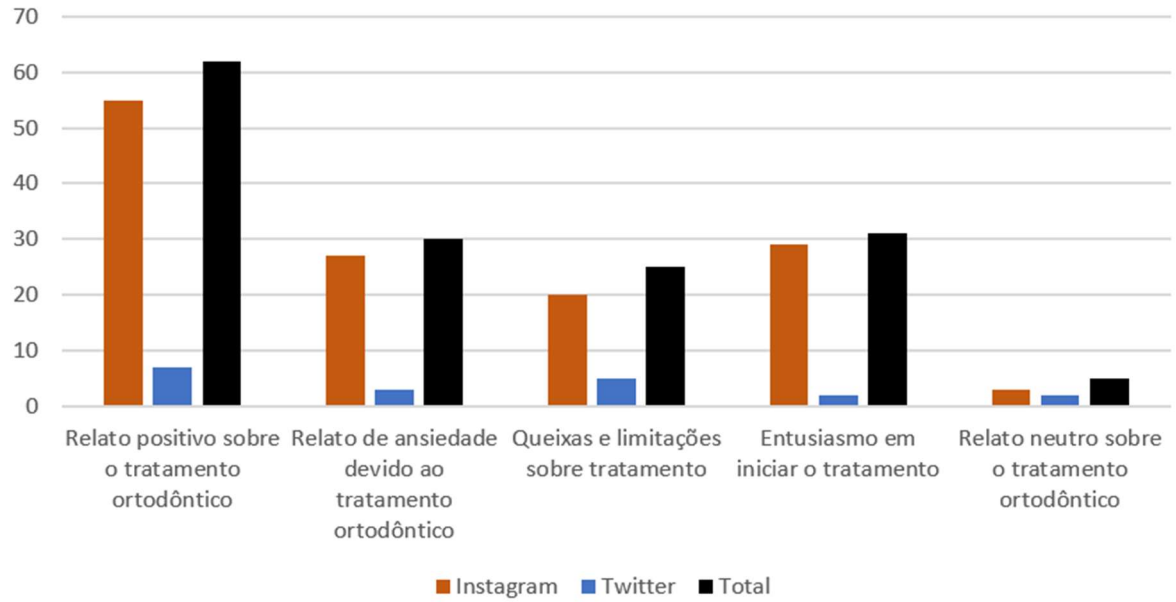


Foram identificados dez idiomas diferentes entre as publicações de pacientes em tratamento ortodôntico. O inglês foi o idioma predominantemente utilizado (81,70% n=125), seguido pelo japonês (7,19% n=11), alemão (2,62%, n=4), chinês (1,96%, n=3), espanhol (1,96%, n=3), malaio (1,31%, n=2), português (1,31%, n=2), dinamarquês (0,65%, n=1), italiano (0,65%, n=1) e ucraniano (0,65%, n=1).

Todas as 153 postagens de pacientes em tratamento ortodôntico foram classificadas nas categorias: “relato positivo sobre o tratamento ortodôntico” (40,53%, n=62), “entusiasmo em iniciar o tratamento” (20,26%, n=31), “relato de

ansiedade devido ao tratamento ortodôntico" (19,60%, n=30), "queixas e limitações sobre tratamento" (16,34%, n=25) e "relato neutro sobre o tratamento ortodôntico" (3,27%, n=5). (Figura 2).

Figura 2. Categorização em temas das postagens de pacientes.



O tema "relato de ansiedade devido ao tratamento ortodôntico" compreendeu as postagens com relatos de ansiedade em iniciar o tratamento, medo de sentir dor, receio do resultado e ansiedade com término do tratamento. O tema "entusiasmo em iniciar o tratamento" compreendeu relatos de animação em iniciar o tratamento ou alegria pela instalação do aparelho ortodôntico. O tema de "queixas e limitações sobre o tratamento" englobou relatos de dor, quebra do aparelho, vergonha do aparelho, queixas sobre os custos do tratamento e dificuldades na fala e na alimentação. O tema "relato positivo sobre o tratamento ortodôntico" compreendeu postagens que relataram alegria para escolha da cor do aparelho, felicidade com o progresso do tratamento e satisfação com o resultado ou com o término do tratamento. Ainda, foram incluídas no tema "relato neutro" postagens que relataram o tratamento ortodôntico sem expressar especificamente um sentimento positivo ou negativo acerca dele. Os exemplos de postagens de cada categoria estão na tabela 1.

Tabela 1. Exemplos de postagens de acordo com cada categoria.

Relato de ansiedade devido ao tratamento ortodôntico	Postagem #65*: I can't wait until I get my #braces.* Postagem #98: *A quick update: 7 trays left to go. Can't wait!!*
Entusiasmo em iniciar o tratamento	Postagem #4: *Just got braces, yay #braces #lund #yay.* *Postagem#114: Super excited to have my braces on!! Things are going great so far! #braces #excited*
Queixas e limitações sobre o tratamento	Postagem #139: *Braces hurts so bad after my every appointment with dentist… #braces.* Postagem #144: *My insurance is covering about $2,000 of my #Invisalign, but I'm sitting here like "Ok, but who gon pay the other thousands??". No international vaca for me this year...*
Relato positivo sobre o tratamento ortodôntico	Postagem #6: *Braces progress! About 2 months of braces and the large front gap is gone. #adultbraces #braces #dentaljourney.* Postagem #78: *I'm done with Invisaling Aligners! My teeth are now in their final positions. I'm super happy with the results! I can't stop smilling. #invisaling #smile*
Relato neutro sobre o tratamento ortodôntico	Postagem #98: *Hi! A quick update. 7 trays left to go! #invisaling.* Postagem #146: Placa 19/60. Quase chegando em 1/3 do tratamento. Agora o tempo de duração que fico com as placas diminui de 15 para 10 dias por movimentarem menos os dentes. Vamos lá. *#invisalign.*

Ao final do período de coleta foram localizadas 17.971 postagens no Instagram (96,60%), enquanto no X foram localizadas 634 postagens (3,40%). No Instagram foram identificadas 16.179 postagens de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas (86,96%), enquanto no X este número foi de 477 postagens (2,56%).

Ainda, no Instagram coletou-se 134 (0,72%) postagens de pacientes em tratamento ortodôntico, enquanto no X foram identificadas 19 postagens (0,10%).

A comparação entre o volume de postagens e os dias da semana revelou que o dia da semana em que houve o maior número de postagens foi a sexta-feira (21,12%, n=3.940). O domingo foi o dia com a menor quantidade postagens (6,85%, n=1.275). As figuras 3 e 4 descrevem a coleta de dados de acordo com cada dia da semana.

Figura 3. Dados coletados de acordo com os dias da semana.

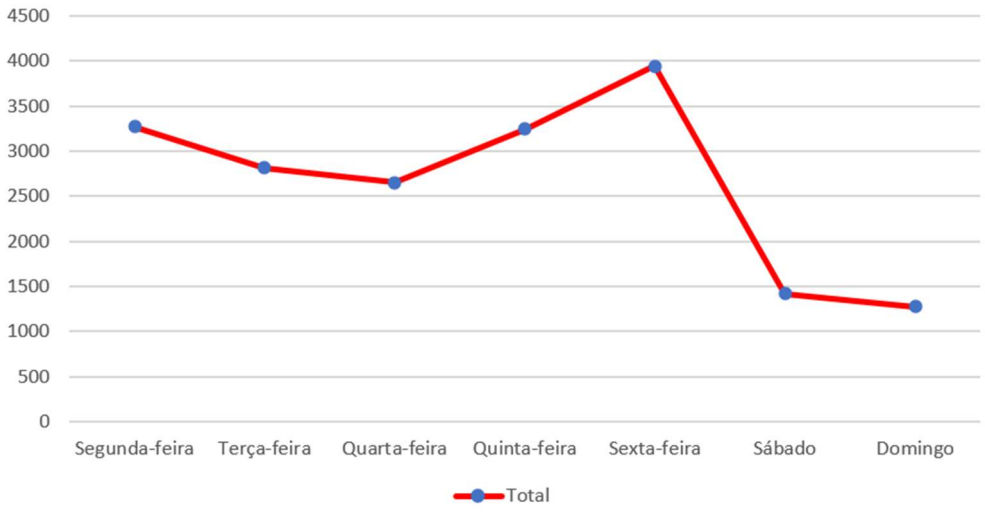
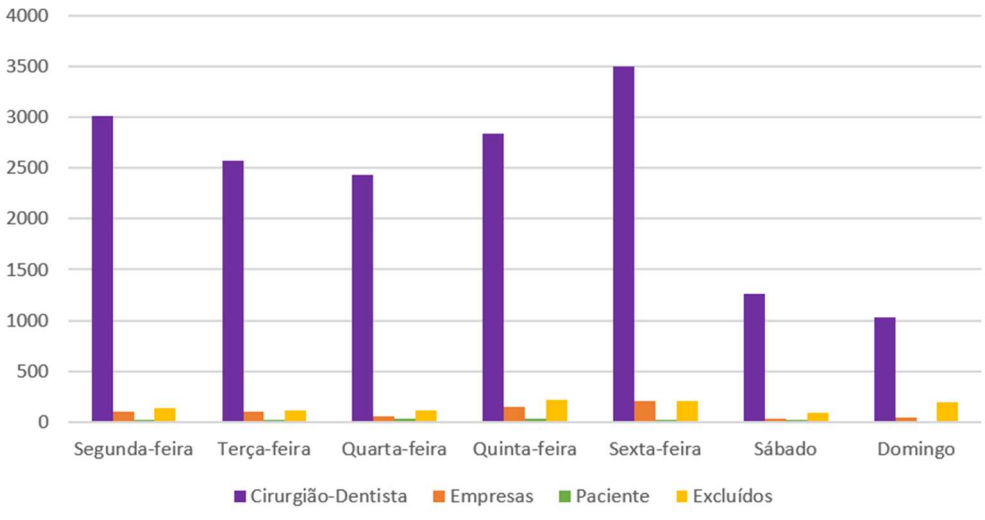


Figura 4. Volume de postagens de acordo com os dias da semana.



Dentre as *hashtags* utilizadas para a coleta dos dados, a *#invisalign* compreendeu o maior número de postagens (n=6.485), seguida por *#orthodontics* (n=5.683), *#braces* (n=4.183), e, por último, *#orthodontist* (n=2.254). A *hashtag* com maior presença de postagens de cirurgiões-dentistas foi *#invisalign* (n=6.021),

seguida por *#orthodontics* (n=5.058), *#braces* (n=3.687) e *#orthodontist* (n=1.890). A *hashtag* que compreendeu a maior quantidade de publicações de pacientes em tratamento ortodôntico foi *#braces* (n=77), seguido por *#invisalign* (n=50), *#orthodontics* (n=20) e *#orthodontist* (n=6).

A análise estatística mostrou não haver diferenças significativas entre os conteúdos das postagens realizadas no X e no Instagram e também não foram identificadas diferenças significativas entre a quantidade das postagens localizadas em cada tema identificado (p>0,05) (Tabela 2).

Tabela 2. Análise estatística com tabulação cruzada entre os temas identificados.

			Tipo de relato					
			Relato positivo sobre o tratamento	Queixas e limitações sobre tratamento	Entusiasmo em iniciar o tratamento	Ansiedade devido ao tratamento	Relato neutro sobre o tratamento	Total
Mídia social	Instagram	Contagem	55_a	20_a	29_a	27_a	3_a	134
		% em Mídia social	41,0%	14,9%	21,6%	20,1%	2,2%	100,0%
		% em Tipo de relato	88,7%	80,0%	93,5%	90,0%	60,0%	87,6%
	X	Contagem	7_a	5_a	2_a	3_a	2_a	19
		% em Mídia social	36,8%	26,3%	10,5%	15,8%	10,5%	100,0%
		% em Tipo de relato	11,3%	20,0%	6,5%	10,0%	40,0%	12,4%
Total		Contagem	62	25	31	30	5	153
		% em Mídia social	40,5%	16,3%	20,3%	19,6%	3,3%	100,0%
		% em Tipo de relato	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cada letra de subscrito indica um subconjunto de Tipo de relato categorias cujas proporções da coluna não se diferem significativamente umas das outras no nível ,05.

Ademais, análise estatística mostrou não haver diferenças significativas entre as *hashtags* investigadas e os temas identificados nas postagens (p>0,05) (Tabela 3).

Tabela 3. Comparação entre hashtags e os temas identificados.

			Hashtag				
			Braces	*Invisalign*	*Orthodontics*	*Orthodontist*	Total
Tipo de relato	Relato positivo sobre o tratamento	Contagem	31_a	23_a	6_a	2_a	62
		% em Tipo de relato	50,0%	37,1%	9,7%	3,2%	100,0%
		% em Hashtag	40,3%	46,0%	30,0%	33,3%	40,5%
	Queixas e limitações sobre tratamento	Contagem	11_a	11_a	2_a	1_a	25
		% em Tipo de relato	44,0%	44,0%	8,0%	4,0%	100,0%
		% em Hashtag	14,3%	22,0%	10,0%	16,7%	16,3%
	Entusiasmo em iniciar o tratamento	Contagem	17_a	6_a	7_a	1_a	31
		% em Tipo de relato	54,8%	19,4%	22,6%	3,2%	100,0%
		% em Hashtag	22,1%	12,0%	35,0%	16,7%	20,3%
	Ansiedade devido ao tratamento	Contagem	15_a	8_a	5_a	2_a	30
		% em Tipo de relato	50,0%	26,7%	16,7%	6,7%	100,0%
		% em Hashtag	19,5%	16,0%	25,0%	33,3%	19,6%
	Relato neutro sobre o tratamento	Contagem	3_a	2_a	0_a	0_a	5
		% em Tipo de relato	60,0%	40,0%	0,0%	0,0%	100,0%
		% em Hashtag	3,9%	4,0%	0,0%	0,0%	3,3%
Total		Contagem	77	50	20	6	153
		% em Tipo de relato	50,3%	32,7%	13,1%	3,9%	100,0%
		% em Hashtag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Cada letra de subscrito indica um subconjunto de Hashtag categorias cujas proporções da coluna não se diferem significativamente umas das outras no nível ,05.

Discussão

Este estudo objetivou investigar postagens nas redes sociais relacionadas à Ortodontia e identificar as perspectivas nas redes sociais acerca do tratamento ortodôntico. O tema mais encontrado no estudo foi “relato positivo sobre o tratamento ortodôntico” (40,53%), que compreende a felicidade com o progresso do tratamento, visualização dos resultados e finalização do tratamento. Este achado está em consonância com a literatura que relata que, apesar das críticas e queixas ao longo do tratamento, 84,90% dos pacientes adultos terminam o tratamento ortodôntico satisfeitos.[17]

Os relatos de ansiedade e relatos de queixas e limitações sobre o tratamento ortodôntico compreenderam 35,94% das publicações dos pacientes no estudo. Com frequência, os pacientes tendem a iniciar o tratamento com altas expectativas e exigências, principalmente no que concerne a técnica com alinhadores.[9] Deste modo, é papel do ortodontista orientar de forma clara e objetiva sobre riscos e benefícios do tratamento ortodôntico, de modo que a decisão terapêutica seja consciente por parte do paciente e com expectativas alinhadas à realidade.[18]

Não foram identificadas diferenças significativas entre os conteúdos publicados nas redes sociais X e Instagram. Este resultado pode ser explicado devido ao número desproporcional de postagens nas plataformas durante o mesmo período de tempo, no qual o Instagram compreendeu 96,60% das publicações. O achado vai contra evidência na literatura que identificou publicações com relatos mais positivos no Instagram, com diferenças significativas frente ao X.[12] Entretanto, este estudo anterior limitou sua metodologia com a busca de postagens somente no idioma alemão.

Para o presente estudo foi optado por utilizar as redes sociais X e Instagram, escolhidas por possuírem ferramenta de busca similar, por meio de *hashtags* e pelo potencial de gerarem um grande volume de dados relevantes à pesquisa.[6,10] Diferentemente de outras plataformas de mídias sociais, o Instagram e o X são redes sociais com publicações em tempo real. Deste modo, é possível observar perspectivas de pacientes com maior precisão e viés reduzido, a partir de relatos de experiências no momento em que são vivenciadas.[15] Nota-se também que o

paciente prefere partilhar de suas experiências nas redes sociais a comunica-las ao ortodontista.[8]

Dentre as 18.605 postagens investigadas, 89,52% foram realizadas por perfis de cirurgiões-dentistas ou de clínicas odontológicas e 93,38% das postagens possuíam algum fim comercial, seja de publicidade para cirurgiões-dentistas ou de propaganda para venda de produtos odontológicos. Estes números são maiores que a presença de pacientes leigos nas mesmas *hashtags* e plataformas investigadas. Tem-se constatado que as postagens com fins de publicidade odontológica possuem pouco ou nenhum controle em relação à qualidade do conteúdo publicado.[5]

Diante disso, muitos estudos têm focado na análise da qualidade da informação publicada na internet, e investigam tanto *sites* de busca como as redes sociais.[19,20] Interessantemente, foi demonstrado que ortodontistas não foram capazes de diferenciar postagens publicadas com ou sem embasamento científico nas redes sociais.[21] A qualidade das informações encontradas nas redes sociais foi considerada deficiente, e, por não haver um "policiamento" das informações publicadas *online*, o conteúdo encontrado pode não fornecer a melhor evidência científica disponível.[22] Diante do grande volume de postagens com fins comerciais e como há pouco controle da qualidade dessas informações, seus conteúdos devem ser interpretados com cautela.[23]

Um estudo em 2014 revelou que apenas 1,5% dos usuários de redes sociais buscavam por informações sobre o tratamento ortodôntico no X.[11] Contudo, recentemente foi demonstrado que X e Instagram são plataformas em que pacientes e cirurgiões-dentistas estão conectados e cada vez mais trocam informações sobre o tratamento ortodôntico.[21,24] Estes dados evidenciam como o perfil dos usuários das redes sociais mudou drasticamente ao longo da última década, e revelam também o aumento exponencial da presença dos profissionais da Odontologia nas redes sociais, principalmente com fins comerciais e de publicidade.

Estudos mostram que o Instagram, seguido pelo X, é uma rede social amplamente utilizada por pacientes, profissionais e estudantes de Odontologia na busca por serviços ou informações de saúde.[21,24] Ainda, um estudo comparou as diferentes percepções diante de postagens de Ortodontia no Instagram, e constatou que ortodontistas e estudantes de Odontologia valorizam mais imagens

que ilustram aspectos técnicos, ao contrário de leigos.[24] Estes resultados indicam que o tipo de conteúdo publicado *online* pode influenciar de formas distintas diferentes grupos de pessoas no que tange à credibilidade ou à escolha de um profissional.

Por fim, é preciso atentar-se aos riscos presentes nas mídias sociais. A desinformação, ou *fake news*, é um dos principais problemas, onde a própria dinamicidade das plataformas resulta em rápida propagação de conteúdos falso e sem qualidade.[25] Outro sério problema é em relação ao algoritmo das plataformas, pois ele ainda não é capaz de distinguir conteúdos inofensivos de nocivos, e pode estimular o desenvolvimento de comportamentos obsessivos e compulsivos, como no caso de distúrbios alimentares reportados na literatura.[26] É imprescindível, portanto, que o uso das redes sociais seja realizado com cautela e discernimento.

A principal limitação desse estudo foi a utilização de apenas *hashtags* em inglês na estratégia de busca, apesar de não ter sido realizada restrição de idioma. Deste modo, a maioria das publicações localizadas foram publicadas no idioma inglês e não foi possível realizar uma análise intercultural ou geográfica. Outra limitação do estudo foi a investigação de publicações realizadas em somente duas plataformas de mídias sociais, onde entende-se que a parcela de usuários investigados pode não representar a população como um todo. Ainda, diante do volume de publicações encontradas, não foi possível análise da perspectiva do ortodontista nas redes sociais. Sugere-se, portanto, novos estudos para analisar profundamente o conteúdo das postagens de ortodontistas, com a possibilidade de traçar um perfil destes profissionais nas redes sociais.

Conclusões

Com base na avaliação dos conteúdos publicados por meio de *hashtags* nas plataformas X e Instagram, conclui-se que:

- Houve predominância de postagens por cirurgiões-dentistas e ortodontistas em contraste com a escassa presença de publicações realizadas por pacientes.
- Entre os temas identificados nas postagens de pacientes em tratamento ortodôntico a categoria "relato positivo sobre o tratamento ortodôntico" foi a mais encontrada.
- Não foram identificadas discrepâncias significativas entre os conteúdos das postagens realizadas no X e no Instagram.

Referências

1. Kemp S. Digital 2023: July Global Statshot Report; 2023.
2. Blight MG, Ruppel EK, Schoenbauer KV. Sense of Community on Twitter and Instagram: Exploring the Roles of Motives and Parasocial Relationships. Cyberpsychol Behav Soc Netw 2017;20.
3. Simplício AHM. Social media and Dentistry: ethical and legal aspects. Dental Press J Orthod 2019;24:80-89.
4. Jorgensen G. Social media basics for orthodontists. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2012;141:510-515.
5. Alkadhimia A, Al-Moghrabib D, Fleming PS. The nature and accuracy of Instagram posts concerning marketed orthodontic products: A cross-sectional analysis. Angle Orthod 2022;92:247-254.
6. Chan A, Antoun JS, Morgaine KC, Farella M. Accounts of bullying on Twitter in relation to dentofacial features and orthodontic treatment. J Oral Rehabil 2017;44:244–250.
7. Hassana MG, Kapilac S. Using Twitter to promote #orthodontic research and clinical innovations: Practice and challenges. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2021;161:490-496.
8. Papadimitriou A, Kakali L, Pazera P, Doulis I, Kloukos D. Social media and orthodontic treatment from the patient's perspective: a systematic review. Eur J Orthod 2020;42:231–241.
9. Adobes-Martin M, Montoya-Morcillo ML, Zhou-Wu A, Garcovich D. Invisalign treatment from the patient perspective: A Twitter content analyses. J Clin Exp Dent 2021;13:e376-e282.
10. Buyuk KS, Imamoglu T. Instagram as a social media tool about orthognathic surgery. Health Promot Perspect 2019;9:319-322.
11. Henzell RM, Knight MA, Morgaine KC, Antoun JS, Farella M. A qualitative analysis of orthodontic-related posts on Twitter. Angle Orthod 2014;84:203-207.
12. Graf I, Gerwing H, Hoefer K, Ehlebracht D, Christ H, Braumann B. Social media and orthodontics: A mixedmethods analysis of orthodontic-related posts on Twitter and Instagram. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2020;158:221-228.
13. Graf I, Kruse T, Braumann B, Hoefer K, Ehlebracht D. Looking good but tweeting bad? The social perception of orthodontic-related posts on Twitter and Instagram. Head Face Med 2022;18:1-11.
14. Korkmaz YN, Arslan S, Buyuk SK. Bullying in individuals with cleft lip and palate: A Twitter analysis. Int J Clin Pract 2021;75.
15. Heaivilin N, Gerbert B, Page JE, Gibbs JL. Public Health Surveillance of Dental Pain via Twitter. J Dent Res 2011;90:1047-1051.
16. Mayring P. Qualitative Inhaltsanalyse. In: Mey G, Mruck K, editors. Handbuch Qualitative Forschung in der Psychologie. Wiesbaden: VS Verlag für Sozialwissenschaften; 2010. p. 601-613.
17. Lee R, Hwang S, Lim H, Cha JY, Kim KH, Chung CJ. Treatment satisfaction and its influencing factors among adult orthodontic patients. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2018;153:808-817.
18. Bergström K, Halling A, Wilde B. Orthodontic care from the patients' perspective: perceptions of 27-year-olds. Eur J Orthod 1998;20:319-329.
19. Meade MJ, Dreyer CW. What's in a hashtag: A content evaluation of Instagram posts related to orthodontic retention and retainers. J World Fed Orthod 2021;10:35-39.

20. Patel U, Cobourne MT. Orthodontic extractions and the Internet: quality of online information available to the public. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2011;139:e103-109.
21. Gasparello GG, Mota-Júnior SL, Hartmann GC, Berlesi AH, Acciaris F, Berretta LM et al. Orthodontics social media, perceptions of science- and non-science-based posts among orthodontists, dentists, students and laypeople. PLoS One 2023;18:e0286927.
22. Hegarty E, Campbell C, Grammatopoulos E, DiBiase AT, Sherriff M, Cobourne MT. YouTube™ as an information resource for orthognathic surgery. J Orthod 2017;44:90-96.
23. Livas C, Delli K, Ren Y. Quality evaluation of the available Internet information regarding pain during orthodontic treatment. Angle Orthod 2013;83:500-506.
24. Meira TM, Prestes J, Gasparello GG, Antelo OM, Pithon MM, Tanaka OM. The effects of images posted to social media by orthodontists on public perception of professional credibility and willingness to become a client. Prog Orthod 2021;22:7.
25. Aïmeur E, Amri S, Brassard G. Fake news, disinformation and misinformation in social media: a review. Soc Netw Anal Min 2023;13:30.
26. Logrieco G, Marchili MR, Roversi M, Villani A. The Paradox of Tik Tok Anti-Pro-Anorexia Videos: How Social Media Can Promote Non-Suicidal Self-Injury and Anorexia. Int J Environ Res Public Health 2021;18.

ANEXOS

Normas para publicação – American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics (AJODO)

GUIDE FOR AUTHORS

General Information

The American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics publishes original research, clinical trials, systematic reviews, and other material related to orthodontics and dentofacial orthopedics. Clinical articles, including Case Reports, are now published in the AJO-DO Clinical Companion.

Submitted manuscripts must be original, written in English, and not published or under consideration elsewhere. Manuscripts will be reviewed by the editor and peer reviewers and are subject to editorial revision. Authors should follow the guidelines below.

Statements and opinions expressed in the articles and communications herein are those of the author(s) and not necessarily those of the editor(s) or publisher, and the editor(s) and publisher disclaim any responsibility or liability for such material. Neither the editor(s) nor the publisher guarantees, warrants, or endorses any product or service advertised in this publication; neither do they guarantee any claim made by the manufacturer of any product or service. Each reader must determine whether to act on the information in this publication, and neither the Journal nor its sponsoring organizations shall be liable for any injury due to the publication of erroneous information.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information on Ethics in publishing.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms sex and gender should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the ARRIVE guidelines and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, EU Directive 2010/63/EU for animal experiments, or the National Research Council's Guide for the Care and Use of Laboratory Animals and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Informed consent and patient details

Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which should be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author but copies should not be provided to the journal. Only if specifically requested by the journal in exceptional circumstances (for example if a legal issue arises) the author must provide copies of the consents or evidence that such consents have been obtained. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Conflict of interest

Each author should complete and submit a copy of the International Committee of Medical Journal Editors Form for the Disclosure of Conflicts of Interest, available at http://www.icmje.org/conflicts-of-interest/.

Declaration of generative AI in scientific writing

The below guidance only refers to the writing process, and not to the use of AI tools to analyse and draw insights from data as part of the research process.

Where authors use generative artificial intelligence (AI) and AI-assisted technologies in the writing process, authors should only use these technologies to improve readability and language. Applying the technology should be done with human oversight and control, and authors should carefully review and edit the result, as AI can generate authoritative-sounding output that can be incorrect, incomplete or biased. AI and AI-assisted technologies should not be listed as an author or co-author, or be cited as an author. Authorship implies responsibilities and tasks that can only be attributed to and performed by humans, as outlined in Elsevier’s AI policy for authors.

Authors should disclose in their manuscript the use of AI and AI-assisted technologies in the writing process by following the instructions below. A statement will appear in the published work. Please note that authors are ultimately responsible and accountable for the contents of the work.

Disclosure instructions

Authors must disclose the use of generative AI and AI-assisted technologies in the writing process by adding a statement at the end of their manuscript in the core manuscript file, before the References list. The statement should be placed in a new section entitled 'Declaration of Generative AI and AI- assisted technologies in the writing process'.

Statement: During the preparation of this work the author(s) used [NAME TOOL / SERVICE] in order to [REASON]. After using this tool/service, the author(s) reviewed and edited the content as needed and take(s) full responsibility for the content of the publication.

This declaration does not apply to the use of basic tools for checking grammar, spelling, references etc. If there is nothing to disclose, there is no need to add a statement.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright- holder. To verify compliance, your article may be checked by Crossref Similarity Check and other originality or duplicate checking software.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. When

coding terminology is used, we recommend to avoid offensive or exclusionary terms such as "master", "slave", "blacklist" and "whitelist". We suggest using alternatives that are more appropriate and (self-) explanatory such as "primary", "secondary", "blocklist" and "allowlist". These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Reporting sex- and gender-based analyses

Definitions

Sex generally refers to a set of biological attributes that are associated with physical and physiological features (e.g., chromosomal genotype, hormonal levels, internal and external anatomy). A binary sex categorization (male/female) is usually designated at birth ("sex assigned at birth"), most often based solely on the visible external anatomy of a newborn. Gender generally refers to socially constructed roles, behaviors, and identities of women, men and gender-diverse people that occur in a historical and cultural context and may vary across societies and over time. Gender influences how people view themselves and each other, how they behave and interact and how power is distributed in society. Sex and gender are often incorrectly portrayed as binary (female/male or woman/man) and unchanging whereas these constructs actually exist along a spectrum and include additional sex categorizations and gender identities such as people who are intersex/have differences of sex development (DSD) or identify as non-binary. Moreover, the terms "sex" and "gender" can be ambiguous—thus it is important for authors to define the manner in which they are used. In addition to this definition guidance and the SAGER guidelines, the resources on this page offer further insight around sex and gender in research studies.

Author contributions

For transparency, we require corresponding authors to provide co-author contributions to the manuscript using the relevant CRediT roles. The CRediT taxonomy includes 14 different roles describing each contributor’s specific contribution to the scholarly output. The roles are: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; and Writing - review & editing. Note that not all roles may apply to every manuscript, and authors may have contributed through multiple roles. More details and an example.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if

approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors after the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing

Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement, it is recommended to state this.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Guidelines for Original Articles

guidelines Submit Original Articles via EM: https://www.editorialmanager.com/ajodo/. Before you begin, please review the guidelines below.

1. Title Page. Put all information pertaining to the authors in the Title Page. Include the title of the article, full name(s) of the author(s), as well as each person's institutional affiliations and positions and email address; identify the corresponding author and include an address, telephone numbers, and an e-mail address. This information will not be available to the reviewers.

2. Abstract. Structured abstracts of 250 words or less are preferred. A structured abstract contains the following sections: Introduction, describing the problem; Methods, describing how the study was performed; Results, describing the primary results; and Conclusions, reporting what the authors conclude from the findings and any clinical implications.

3. Manuscript. The manuscript should be organized in the following sections: Introduction and literature review, Methods, Results, Discussion, Conclusions, References, and figure captions. Express measurements in metric units, whenever practical. Refer to teeth by their full names. For style questions, refer to the AMA Manual of Style, 10th edition. Cite references selectively, and number them in the order cited. Make sure that all references have been mentioned in the text. Follow the format for references in "Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals" (Ann Intern Med 1997;126:36-47); http://www.icmje.org. DOI numbers are optional but encouraged. Include the list of references with the manuscript proper. Submit figures and tables separately (see below); do not embed figures in the word processing document.

4. Figures. Digital images should be in TIF or EPS format, CMYK or grayscale, at least 5 inches wide and at least 300 pixels per inch (118 pixels per cm). Do not embed

images in a word processing program. If published, images could be reduced to 1 column width (about 3 inches), so authors should ensure that figures will remain legible at that scale. For best results, avoid screening, shading, and colored backgrounds; use the simplest patterns available to indicate differences in charts. If a figure has been previously published, the legend (included in the manuscript proper) must give full credit to the original source, and written permission from the original publisher must be included. Be sure you have mentioned each figure, in order, in the text.

5. Tables. Tables should be self-explanatory and should supplement, not duplicate, the text. Number them with Roman numerals, in the order they are mentioned in the text. Provide a brief title for each. If a table has been previously published, include a footnote in the table giving full credit to the original source and include written permission for its use from the copyright holder. Submit tables as text- based files (Word is preferred, Excel is accepted) and not as graphic elements. Do not use colors, shading, boldface, or italics in tables. Use a period to indicate the decimal point, and not a comma. Do not submit tables as parts A and B; instead, divide into 2 separate tables. Do not "protect" tables by making them "read-only." The table title should be put above the table and not as a cell in the table. Similarly, table footnotes should be under the table, not table cells.

6. Model release and permission forms. Photographs of identifiable persons must be accompanied by a release signed by the person or both living parents or the guardian of minors. Illustrations or tables that have appeared in copyrighted material must be accompanied by written permission for their use from the copyright owner and original author, and the legend must properly credit the source. Permission also must be obtained to use modified tables or figures.

7. Copyright release. All authors will be asked to e-sign a copyright release before the article is published. In accordance with the Copyright Act of 1976, which became effective February 1, 1978, all manuscripts must be accompanied by the following written statement, signed by all authors: "The undersigned author(s) transfers all copyright ownership of the manuscript [insert title of article here] to the American Association of Orthodontists in the event the work is published. The undersigned author(s) warrants that the article is original, does not infringe upon any copyright or other proprietary right of any third party, is not under consideration by another journal, has not been previously published, and includes any product that may derive from the published journal, whether print or electronic media. I (we) sign for and accept responsibility for releasing this material." Scan the printed copyright release and submit it via EM.

8. Use the International Committee of Medical Journal Editors Form for the Disclosure of Conflict of Interest (ICMJE Conflict of Interest Form). If the manuscript is accepted, the disclosed information will be published with the article. The usual and customary listing of sources of support and institutional affiliations on the title page is proper and does not imply a conflict of interest. Guest editorials, Letters, and Review articles may be rejected if a conflict of interest exists.

9. Institutional Review Board approval. For those articles that report on the results of experiments of treatments where patients or animals have been used as the sample, Institutional Review Board (IRB) approval is mandatory. No experimental studies will be sent out for review without an IRB approval accompanying the manuscript submission.

Checklist for Authors

Title page, including full name of each author, academic degrees, institutional affiliation and position, and email address of each author, and full mailing address and contact information for the corresponding author. A Different author may be designated as the contact person for the article after it is published.

CRediT Author Statement, formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example

Highlights (up to 5 Highlights, written in complete sentences, 85 characters each, including spaces).

Abstract (structured, 250 words; a graphical abstract is optional)

Manuscript, including references and figure legends

Figures, high resolution and in TIF or EPS format

Tables

Copyright release statement, signed by all authors

Photographic consent statement(s)

ICMJE Conflict of interest statement for each author

Permissions to reproduce previously published material

Permission to reproduce proprietary images (including screenshots that include a company logo)

PREPARATION

Double anonymized review

This journal uses double anonymized review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:

Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.

Anonymized manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Article structure

Introduction

Provide an adequate background so readers can understand the nature of the problem and its significance. State the objectives of the work. Cite literature selectively, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and Methods

Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. If methods have already been published, indicate by a reference citation and describe only the relevant modifications. Include manufacturer information (company name and location) for any commercial product mentioned. Report your power analysis and ethics approval, as appropriate.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

Explain your findings and explore their significance. Compare and contrast your results with other relevant studies. Mention the limitations of your study, and discuss the implications of the findings for future research and for clinical practice. Do not repeat information given in other parts of the manuscript.

Conclusions

Write a short Conclusions section that can stand alone. If possible, refer back to the goals or objectives of the research.

Essential title page information

- Title. Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- Author names and affiliations. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower- case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of

each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.

- Corresponding author. Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.
- Present/permanent address. If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

Highlights

Highlights are optional yet highly encouraged for this journal, as they increase the discoverability of your article via search engines. They consist of a short collection of bullet points that capture the novel results of your research as well as new methods that were used during the study (if any). Please have a look at the example Highlights.

Highlights should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point).

Abstract

A structured abstract using the headings Introduction, Methods, Results, and Conclusions is required for Original Article, Systematic Review, Randomized Controlled Trial, and Techno Bytes. An unstructured abstract is acceptable for Case Report and Clinician's Corner.

Acknowledgments

Collate acknowledgments in a separate section at the end of the article before the references; do not include them on the title page, as a footnote to the title page, or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (eg, providing help with language or writing assistance, or proofreading the article).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and

will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast, or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.
- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.

Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.

TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi. TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.
- Embed your images in the Word document.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (not on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text (Word) and not as images. Upload tables separately, together in one file if the tables are small, or as individual files; do not embed tables in the manuscript. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, Crossref and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is:

VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references

As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Preprint references

Where a preprint has subsequently become available as a peer-reviewed publication, the formal publication should be used as the reference. If there are preprints that are central to your work or that cover crucial developments in the topic, but are not yet formally published, these may be referenced. Preprints should be clearly marked as such, for example by including the word preprint, or the name of the preprint server, as part of the reference. The preprint DOI should also be provided.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Reference management software

Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley. Using citation plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic

manuscript. More information on how to remove field codes from different reference management software.

Reference style

Text: Indicate references by superscript numbers in the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.

List: Number the references in the list in the order in which they appear in the text.

Examples:

Reference to a journal publication:

1. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. Sci Commun 2010;16351-9.

Reference to a book:

2. Strunk Jr W, White EB. The elements of style. 4th ed. New York: Longman; 2000. Reference to a chapter in an edited book:

Note shortened form for last page number. e.g., 51-9, and that for more than 6 authors the first 6 should be listed followed by 'et al.' For further details you are referred to 'Uniform Requirements for Manuscripts submitted to Biomedical Journals' (J Am Med Assoc 1997;277:927–34)

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.